



## Rumo a uma União da Energia: A Comissão apresenta pacote sobre segurança energética sustentável

Bruxelas, 16 de fevereiro de 2016

**A Comissão apresentou hoje o seu pacote sobre segurança energética com as propostas necessárias para preparar a UE para a transição energética global, bem como para possíveis interrupções do aprovisionamento energético.**

**A segurança energética é uma das pedras angulares da Estratégia para a União da Energia, uma das grandes prioridades políticas da Comissão Juncker.**

**Implementar a União da Energia: A Comissão apresenta pacote sobre segurança energética**

A Comissão apresentou hoje um pacote de medidas sobre segurança energética com vista a dotar a UE dos meios necessários para a transição energética global e para enfrentar possíveis interrupções do aprovisionamento energético. A segurança energética é uma das pedras angulares da Estratégia para a União da Energia, uma das grandes prioridades políticas da Comissão Juncker.

O pacote define um vasto leque de medidas destinadas a reforçar a resiliência da UE face a perturbações no aprovisionamento de gás. Estas medidas incluem, nomeadamente, a moderação da procura de energia, o aumento da produção de energia na Europa (designadamente a partir de fontes renováveis), o maior desenvolvimento de um mercado interno da energia plenamente integrado e funcional, bem como a diversificação das fontes, dos fornecedores e das vias de aprovisionamento energético. Além disso, as propostas visam introduzir uma maior transparência no mercado europeu da energia e gerar uma maior solidariedade entre os Estados-Membros.

O pacote sobre segurança energética hoje apresentado inscreve-se no contexto do novo acordo mundial e universal sobre alterações climáticas, adotado pelos dirigentes mundiais em 12 de dezembro de 2015 em Paris. O Acordo de Paris enviou um sinal forte às empresas e aos decisores políticos, colocando as energias não poluentes numa via irreversível e preparando a conjuntura para uma transição energética a nível mundial.

O Vice-Presidente responsável pela União da Energia, Maroš Šefčovič, declarou: «*A Estratégia para a União da Energia, lançada há um ano, prometeu proporcionar a todos os europeus energia segura, sustentável e competitiva. O pacote hoje apresentado incide na segurança do aprovisionamento mas, na realidade, contempla todos os três grandes objetivos. Ao reduzir a nossa procura de energia e ao melhorar a gestão do nosso aprovisionamento a partir de fontes externas, estamos a cumprir a nossa promessa e a reforçar a estabilidade do mercado da energia da Europa.*»

O Comissário responsável pela Ação Climática e a Energia, Miguel Arias Cañete, declarou: «*Depois das crises do gás de 2006 e 2009, que deixaram muitos milhões de pessoas a passar frio, dissemos: «Nunca mais». No entanto, os testes de esforço de 2014 revelaram que ainda estamos, de longe, demasiado vulneráveis a grandes perturbações do aprovisionamento de gás. E as tensões políticas nas nossas fronteiras são uma violenta chamada de atenção para o facto de que este problema não se vai resolver sozinho. As propostas de hoje visam garantir um sistema fiável, competitivo e flexível em que a energia flui através das transfronteiras e em que os consumidores colhem os benefícios. Trata-se de estarmos unidos para proteger os mais vulneráveis. E trata-se de garantir o nosso futuro com energias não poluentes: Posso garantir que o nosso empenho numa transição para energias não poluentes é irreversível e não inegociável.*»

### **Em que consiste o pacote adotado pela Comissão?**

Regulamento Segurança do Aprovisionamento de Gás

O gás desempenha um papel na transição para uma economia hipocarbónica e continua a ser importante no cabaz energético da UE. No entanto, a atual dependência externa exige que a UE reforce a resiliência dos seus mercados quando confrontada com perturbações do aprovisionamento de gás. A fim de tirar pleno partido de mercados líquidos e competitivos, é necessário aumentar a transparência no mercado do gás da UE. A fim de ter em conta esta fragilidade do sistema, a Comissão propõe uma mudança da atual abordagem nacional para uma abordagem regional quando da elaboração de medidas em matéria de segurança do aprovisionamento. Além disso, a proposta introduz também um

princípio de solidariedade entre os Estados-Membros a fim de garantir o aprovisionamento dos agregados familiares e de serviços sociais essenciais, como os cuidados de saúde, caso o seu aprovisionamento seja afetado por uma crise grave.

Decisão sobre os acordos intergovernamentais no domínio da energia

A UE deve velar por que os acordos intergovernamentais assinados pelos seus Estados-Membros com países terceiros e relevantes para a segurança do aprovisionamento de gás da UE sejam mais transparentes e plenamente conformes com o direito da UE. Para o efeito, cria uma verificação da compatibilidade *ex ante* a efetuar pela Comissão. Esta avaliação *ex ante* permite verificar a conformidade com o direito da concorrência e a legislação relativa ao mercado interno da energia antes de os acordos serem negociados, assinados e selados. Os Estados-Membros deverão ter plenamente em consideração o parecer da Comissão antes da assinatura dos acordos.

Estratégia de Gás Natural Liquefeito (GNL) e de Armazenamento de Gás

A Europa é o maior importador de gás natural no mundo. A capacidade global de importação de GNL da Europa é significativa — sendo atualmente suficiente para satisfazer cerca de 43 % da atual procura total de gás (2015). No entanto, subsistem disparidades regionais significativas no que diz respeito ao acesso ao GNL. A Comissão define uma Estratégia de Gás Natural Liquefeito (GNL) que permitirá melhorar o acesso de todos os Estados-Membros ao GNL, como uma fonte alternativa de gás. Os elementos centrais desta Estratégia são a construção das infraestruturas estratégicas necessárias para completar o mercado interno da energia e a identificação dos projetos que permitam acabar com a dependência de alguns Estados-Membros de uma fonte única de aprovisionamento.

Estratégia de Aquecimento e Refrigeração

O aquecimento e a refrigeração nos edifícios e na indústria consomem metade da energia da UE. Além do mais, 75 % dessa energia provém de combustíveis fósseis. A Estratégia de Aquecimento e Refrigeração proposta incide na eliminação dos obstáculos à descarbonização nos edifícios e na indústria. Sublinha igualmente que uma maior eficiência energética e uma maior utilização de energias renováveis terão um impacto na segurança energética. De importância crucial é olhar para este setor de uma forma mais estratégica dado que a UE deseja melhorar a sua independência face a fornecedores externos.

## Contexto

Uma das prioridades da Comissão Juncker é a criação de uma União Europeia da Energia resiliente dotada de uma política em matéria de alterações climáticas virada para o futuro. O objetivo da União Europeia da Energia, conforme estabelecido na Estratégia-Quadro<sup>[1]</sup> de fevereiro último, consiste em proporcionar aos consumidores da UE — particulares e empresas — energia segura, sustentável, competitiva e a preços acessíveis. Para tal é necessária uma transição fundamental no nosso panorama energético. Constitui uma oportunidade para uma maior inovação no setor, contribuindo assim para a criação de emprego e crescimento na UE e para a proteção do ambiente. A Comissão lança um forte apelo ao Parlamento Europeu e ao Conselho para transformar as propostas hoje apresentadas em legislação, rapidamente e com caráter prioritário, com vista a reforçar a resiliência da Europa face a potenciais perturbações do aprovisionamento energético.

A segurança do aprovisionamento é uma das cinco dimensões interligadas e interdependentes da União da Energia. Os principais motores da segurança energética são a conclusão do mercado interno da energia e um consumo de energia mais eficiente, mas a segurança energética da UE está também estreitamente ligada às escolhas em matéria de política energética dos seus vizinhos.

## Para mais informações, consultar:

[Ficha de informação](#): Regulamento Segurança do Aprovisionamento de Gás

[Ficha de informação](#): Acordos intergovernamentais no domínio da energia

[Ficha de informação](#): O gás natural liquefeito e o armazenamento de gás reforçarão a segurança energética da UE

[Ficha de informação](#): Para um setor do aquecimento e da refrigeração inteligente, eficiente e sustentável

Sítio Web da [Estratégia para a União da Energia](#)

[Relatório sobre o Estado da União da Energia de 2015](#)

Sítio Web da DG Energia: <https://ec.europa.eu/energy/en/news/commission-proposes-new-rules-gas-and-heating-and-cooling-strategy>

<sup>[1]</sup> Uma Estratégia-Quadro para uma União da Energia resiliente dotada de uma política em matéria de alterações climáticas virada para o futuro, COM(2015) 80.

Contactos para a imprensa:

[Anna-Kaisa ITKONEN](#) (+32 2 29 56186)

[Nicole BOCKSTALLER](#) (+32 2 295 25 89)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)